



ROTEIRO

DO



Diocese
Viana do Castelo

ADVENTO:

A PORTA

DA LUZ!

EDIÇÃO

Título: Roteiro do advento: a porta da luz

Editor: Vigararia da Evangelização,
Doutrina da Fé e Catequese
(EMRC / Catequese /
Pastoral Juvenil / Liturgia)

Diocese de Viana do Castelo

Ano: 2015 / 1ª edição

Design: Afonso Designers, Lda

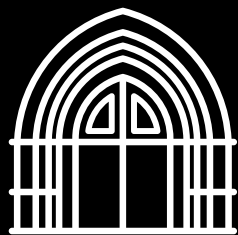
CONTACTOS

Paço Episcopal

Av. Paulo VI, 735 — Darque

4935-058 VIANA DO CASTELO

www.diocesedeviana.pt



ROTEIRO

DO



Diocese
Viana do Castelo

ADVENTO:

A PORTA

DA LUZ!

DOCUMENTOS ORIENTADORES

BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA:

O Papa Francisco no passado dia 11 de Abril de 2015 publicou a bula ‘Misericordiae Vultus’ (Rosto de Misericórdia) que é composta por 25 números e deseja que cada um viva a Misericórdia e se deixe surpreender por Deus.

De acordo com este documento orientador, a “Misericórdia não é uma palavra abstrata, mas uma forma para reconhecer, contemplar e servir”, explica. O desejo do Santo Padre é que este ano, particularmente dedicado à misericórdia, seja uma oportunidade para “viver em cada dia a misericórdia” e que sirva para chegar às “periferias” onde se encontram os mais fracos e desprotegidos.

“Neste Ano Santo poderemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática. Quantas situações de precariedade e sofrimento presentes no mundo atual! Quantas feridas gravadas na carne de muitos que já não têm voz, porque o seu grito foi esmorecendo e se apagou por causa da indiferença dos povos ricos”, alerta.

O Papa Francisco recupera, assim, o ensinamento de São João XXIII, que falou do “remédio da misericórdia” e Paulo VI, que identificou a espiritualidade do Vaticano II como Samaritano.

“A trave mestra que suporta a vida da Igreja é a misericórdia. Toda a sua ação pastoral deveria estar envolvida pela ternura com que se dirige aos crentes; no anúncio e testemunho que oferece ao mundo, nada pode ser desprovido de misericórdia. A credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo”, sustenta.

Nesta Bula são também explicados alguns destaques do Jubileu: primeiro o lema “misericordioso como o Pai”, depois o convite a uma peregrinação e, especialmente, a necessidade de perdão.

A apresentação da bula correspondeu, ainda, à convocação do Ano Santo que terá início a oito de dezembro, solenidade de Maria: “para não deixar a humanidade sozinha à mercê do mal” e coincide com o 50º aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II, que a Igreja “sente a necessidade de manter vivo”. O seu encerramento acontece “na solenidade litúrgica de Cristo Rei, a 20 de novembro de 2016”.

A Porta Santa da Basílica de São Pedro será aberta pelo Papa a oito de dezembro e no domingo seguinte o gesto simbólico vai repetir-se em todas as igrejas do mundo, às quais o Papa Francisco tenciona enviar ‘missionários da misericórdia’.

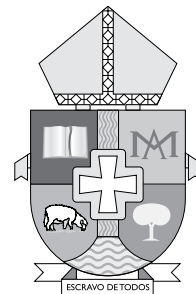
CARTA PASTORAL

“Sede Misericordiosos”, é o título da Carta Pastoral aos diocesanos de Viana do Castelo para a vivência do Ano Santo da Misericórdia e do segundo ano do projeto pastoral trienal sobre “A Família – Comunidade de Vida e de Amor”.

Em 2014-2015, numa estreita ligação com o nascimento do “Arcebispo Santo”, Frei Bartolomeu dos Mártires, a Diocese procurou valorizar, na sua ação pastoral, a nossa inserção na vida familiar desde a gestação até ao fim do crescimento. “Adotámos como lema: Os filhos são uma bênção do Senhor – bênção para a família, a sociedade e a Igreja, que deles e para eles vivem; uma bênção em que o Senhor conta com a Igreja, para lhes transmitir as suas graças (pelos sacramentos da Iniciação Cristã) e os formar e orientar pelos seus caminhos (especialmente pela catequese)” (Carta Pastoral Sede Misericordiosos).

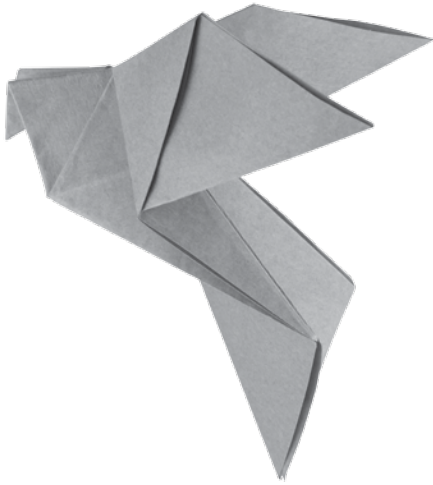
Neste segundo ano (2015-2016), o nosso trabalho pastoral irá dedicar-se, com especial atenção, “aos membros mais frágeis da família: frágeis pela doença e a idade avançada; e frágeis pelo pecado; e ainda mais frágeis, se marginalizados e desprezados” (Carta Pastoral Sede Misericordiosos). Naturalmente, os conhecedores da Vida e Obra de Frei Bartolomeu saberão que também para isto nos podemos inspirar nele: faleceu

há 425 anos, dos quais os últimos oito vividos entre nós (no atual convento de São Domingos) e «durante os quais, enquanto as forças lho permitiram, continuou a entregar-se incansavelmente aos mais débeis. Pode dizer-se que viveu a sua fragilidade humana até à exaustão, ao serviço dos mais frágeis, de todo o género, que a ele constantemente acorriam», destaca o Bispo da Diocese de Viana do Castelo. De facto, na Carta Pastoral, D. Anacleto Oliveira recorda que, muito provavelmente, Frei Bartolomeu se guiava, quem sabe, pelas palavras do Apóstolo Paulo: Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos (1 Cor 9, 22); mas, quando sou fraco, então é que sou forte (2 Cor 12,10) – no amor que se manifesta pela misericórdia. Assim, é à volta deste tema, integrado na celebração do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que a Diocese de Viana do Castelo irá viver durante o próximo ano pastoral.



ENQUADRAMENTO GERAL

A vivência do Advento e do Natal, em profundidade e na Fé, assume particular relevância nos dias de hoje. Quem contacta diariamente com crianças e jovens em contextos de Catequese ou de Grupos de Jovens e lhes ausculta o coração tantas vezes desorientado; quem se sente impotente perante a solidão e o abandono dos mais idosos e frágeis das comunidades paroquiais; quem observa o ritmo de vida dos adultos, das famílias totalmente absorvidas pelo consumismo desenfreado; quem sente que as famílias estão muitas vezes fragmentadas, super ocupadas e com um dia-a-dia que não deixa margem para meditações, para a oração e, tão pouco, para o encontro com o outro, consigo mesmo e com o Senhor; não pode deixar de se preocupar, particularmente, com o mês em que preparamos o nosso coração para o nascimento de Cristo.



O que posso eu – Catequista ou professor de EMRC – fazer para ajudar as crianças e os jovens que nos são confiados a viver o Advento e, especialmente, o Natal, como somos convidados por Jesus?

Como posso eu, enquanto membro de uma comunidade paroquial, sentir o espírito da “minha Igreja”, unir o meu coração ao dos meus Irmãos e caminhar de mãos dadas até ao Presépio e ao encontro do menino Jesus?

E eu? Pai ou mãe, como posso ajudar a minha família a viver o verdadeiro Espírito do Natal, longe dos presentes e das compras de última hora, mas perto de uma mesa onde reine a paz e o amor e se partilhe o respeito? Como posso regressar ao Natal de antigamente, dos meus tempos de criança, em que tudo era mais simples?

O presente Roteiro vem ao encontro das necessidades que muitas vezes sentimos em diferentes missões da nossa vida, ao assumir-se como um documento simples em que são apresentados uma série de pequenos passos que cada um de nós pode percorrer ao encontro da Sagrada Família que nos espera numa pequena gruta de Belém e com a qual nos queremos identificar.

Assim, para cada semana do Advento e do Natal (até ao dia 10 de Janeiro - Batismo do Senhor), podemos encontrar neste Roteiro: o Evangelho de Domingo; a atividade a realizar no Presépio em casa e na igreja; o símbolo que devemos destacar; a Porta que temos de abrir; o que podemos fazer num contexto de catequese, jovens e EMRC (nas escolas); e, especialmente, as atitudes de crescimento pessoal em família e em comunidade e a oração que nos conduzirá à felicidade e ao encontro com o Menino Jesus.

Este Roteiro é dirigido às Paróquias da Diocese de Viana do Castelo, por isso, cada paróquia encontrará a maneira de a divulgar e concretizar, envolvendo os diversos grupos paroquiais e movimentos apostólicos. Fundamental será que ele deverá ser implementado de forma a conduzir à criação de laços entre as pessoas. Para isso, cada comunidade paroquial deverá encarregar-se de distribuir, em cada Domingo, uma pequena folha com a proposta de roteiro dessa semana.

Este Roteiro, tal como um mapa, deixa espaço a que cada um percorra o seu próprio caminho até ao destino final onde todos nos iremos encontrar, pelo que pode e deve ser ajustado às necessidades de cada Paróquia, conforme a criatividade e as necessidades de cada grupo.

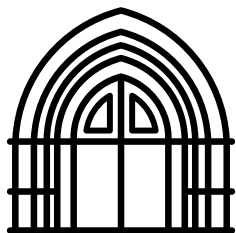
A(S) PORTA(S)

por-ta (latim porta, -ae)
substantivo feminino

1. Abertura para entrar ou sair.
2. Peça que fecha essa abertura.
3. Peça idêntica em janela, armário, etc.
4. [Figurado] Entrada; acesso; admissão.
5. Solução, expediente.
7. Ponto onde se passa e que serve como de chave a outro mais distante.

“porta”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/porta> [consultado em 31-08-2015].

Na Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, o Papa Francisco afirma que “a peregrinação é um sinal peculiar no Ano Santo, enquanto ícone do caminho que cada pessoa realiza na sua existência. A vida é uma peregrinação e o ser humano é viator, um peregrino que percorre uma estrada até à meta anelada. Também para chegar à Porta Santa, tanto em Roma como em cada um dos outros lugares, cada pessoa deverá fazer, segundo as próprias forças, uma peregrinação. Esta será sinal de que a própria misericórdia é uma meta a alcançar que exige empenho e sacrifício. Por isso, a peregrinação há de servir de estímulo à conversão: ao atravessar a Porta Santa, deixar-nos-emos abraçar pela misericórdia de Deus e comprometer-nos-emos a ser misericordiosos com os outros como o Pai o é connosco.



Assim, como já vimos, o Ano Santo iniciar-se-á na Solemnidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, com o Santo Padre a abrir, na Basílica de S. Pedro em Roma, a chamada porta aurea (= dourada), também conhecida por Porta Santa. Seguir-se-á, no Domingo seguinte, o terceiro do Advento, a abertura de portas idênticas nas restantes basílicas papais, em Roma, e nas catedrais (ou outras igrejas de especial significado) das dioceses do mundo inteiro. Na Carta Pastoral "Sede Misericordiosos", o Bispo D. Anacleto explica que "a esta porta, devido à temática deste Ano Santo, o Papa chama também a Porta da Misericórdia, onde – diz Ele – qualquer pessoa poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá vida. E experimenta-o particularmente através de Cristo, que diz de si mesmo: Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10, 9-10).

É, portanto, claro, que se nos queremos fazer ao caminho e peregrinar ao encontro da Luz do Menino Jesus que nos vem ajudar a renascer enquanto Filhos de Deus, temos de... abrir PORTAS!

São muitas as Portas que temos fechadas na nossa vida e no nosso coração...

São muitas as Portas que mantemos fechadas para os nossos irmãos e que os impedem de sair da dor e da solidão...

São muitas as Portas que ainda não abrimos e que nos conduzem à Luz...

Por isso, entre todas essas PORTAS, este Roteiro apresenta apenas algumas que temos realmente de abrir. E esse abrir pode ser tanto em sentido metafórico (abrir a Porta do coração) como em sentido literal (abrir a Porta da Misericórdia, sair de casa e levar o Evangelho aos irmãos).

Cada semana, indo ao encontro do que nos propõe o Santo Padre na Bula da Misericórdia, mas também um pouco mais longe - adaptando as Portas à nossa realidade espiritual - o Roteiro apresenta uma Porta que temos de abrir (sozinhos, em família e em comunidade). Naturalmente, propomos um progressivo aumento de escala, desde uma escala menor (abrir a Porta da Luz e do Mundo) até uma escala maior (abrir a Porta do meu coração e a Porta da [minha] Misericórdia para com os outros).

Tal como quando utilizamos um mapa, esperamos que no início se sinta um pouco perdido mas que, à medida que caminha, a Luz brilhe cada vez com mais intensidade até ao seu destino final: o Presépio Vivo no seio da sua comunidade, da sua família e do seu coração.

OBJETIVOS

Ajudar as comunidades familiares, paroquiais e escolares a viverem de forma plena a caminhada do Advento.

Abrir a Porta da Luz que ilumina o coração de cada um de nós.

Contribuir para o fortalecimento do espírito de união e respeito das comunidades.

Envolver todos na construção de um presépio comum, em que cada um de nós se sente representado.

Trazer a oração para o coração da família.

Fortalecer o papel dos grupos de Catequese e da disciplina de EMRC na vivência comunitária do Advento e do Natal.

Aproveitar o tempo litúrgico mais intenso do Advento como tempo especial de misericórdia, a receber e a praticar.

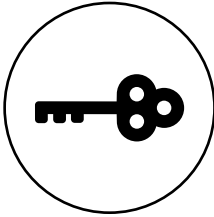
Dotar, cada um de nós, da força e do amor necessários para irmos ao encontro de todos quantos, estando perto de nós, vivem na periferia da nossa comunidade.

Valorizar a Palavra no dia-a-dia das pessoas, fazendo-as encontrar no Evangelho a Fonte de Água Viva que alimenta a nossa Fé.

Ajudar as famílias, os paroquianos e alunos de EMRC a “recentrarem” o Natal no Menino Jesus, ajudando-as a afastarem-se do consumismo, sem objetivos e supérfluo, com que muitos de nós vivemos o Tempo de Natal.



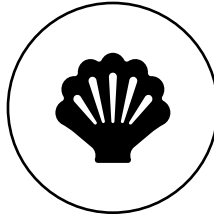
RESUMO



1

29 DE NOVEMBRO

I DOMINGO DO ADVENTO
PORTA DA LUZ



2

6 DE DEZEMBRO

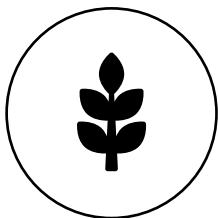
II DOMINGO DO ADVENTO
PORTA DO MUNDO



3

8 DE DEZEMBRO

Dia da Imaculada Conceição. Neste dia, o Papa Francisco abrirá na Basílica de S. Pedro em Roma, a chamada porta aurea (= dourada), também conhecida por Porta Santa, dando início ao Ano Extraordinário da Misericórdia. Neste dia, sintonizemos o nosso coração em oração com o dos fiéis de todo o mundo e com o Papa Francisco.



3

13 DE DEZEMBRO

III DOMINGO DO ADVENTO
**PORTA DA SÉ DE
VIANA DO CASTELO**



4

20 DE DEZEMBRO

IV DOMINGO DO ADVENTO
PORTA DA PARÓQUIA



5

25 DE DEZEMBRO

DIA DE NATAL
PORTA DE CASA



6

27 DE DEZEMBRO

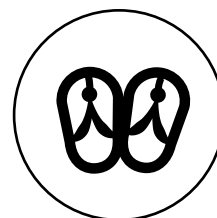
OITAVA DE NATAL
SAGRADA FAMÍLIA
PORTA DA FAMÍLIA



7

03 DE JANEIRO

I DOMINGO DE NATAL
DIA DE REIS
PORTA DO CORAÇÃO



8

10 DE JANEIRO

II DOMINGO DE NATAL
BATISMO DO SENHOR
**PORTA PRINCIPAL:
PORTA DA MISERICÓRDIA**

1

I DOMINGO DO ADVENTO 29 DE NOVEMBRO

• A PORTA DA LUZ •

SÍMBOLO: **CHAVE**



LC 21, 25-28.34-36

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem". **Palavra da Salvação.**



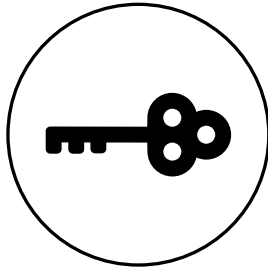
ATITUDE EM FAMÍLIA

Identificar tudo o que torna pesado o nosso coração impedindo-nos de abrir a Porta da Luz que ilumina o nosso Coração: a Fé.



ATITUDE EM COMUNIDADE

Erguer e levantar a cabeça: que necessidades conseguimos encontrar à nossa volta, na nossa comunidade e para onde tenho de erguer e levantar a cabeça?



ORAÇÃO

Ensina-nos Senhor, neste Advento, a abrir os nossos olhos e coração, à Tua Luz, para que sejamos capazes de compreender a Palavra. Que o nascimento do Menino Jesus, destino final da caminhada que hoje começamos, corresponda ao nosso próprio renascimento, para nos libertarmos de uma vida de pecado e dor, longe de Ti.

Porque somos Filhos de Deus, rezemos como o Senhor nos ensinou:

Pai-Nosso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



PRESÉPIO EM CASA

Construir o cenário envolvente: o sol, a lua, as estrelas, o mar, a montanha...

PRESÉPIO NA IGREJA

Montar o cenário do Presépio utilizando os elementos construídos pelos diferentes grupos de Catequese.



CATEQUESE

Construir o cenário para o presépio entre os diferentes anos da catequese: um grande sol (1º ano), nuvens (2º ano), estrelas (...), a lua, o mar, o monte...



ESCOLA / EMRC

Construir o cenário para o presépio entre os diferentes anos de escolaridade de todo o agrupamento. Cada ano fica responsável pela construção de um símbolo diferente.



II DOMINGO DO ADVENTO 06 DE DEZEMBRO

• A PORTA DO MUNDO •

SÍMBOLO: **CONCHA**



LC 3, 1-6

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um batismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'".

Palavra da Salvação.



ATITUDE EM FAMÍLIA

Com base nas atitudes que fazem o nosso coração pesar e que identificamos na 1ª semana, fazer um exame de consciência em Família e deixarmo-nos abraçar pela Misericórdia de Deus, que está sempre pronto a perdoar-nos e aproveitar esta semana para recomeçar um caminho novo.

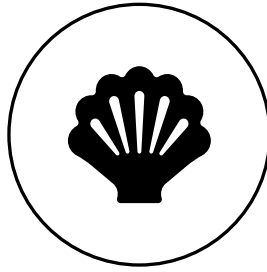


ATITUDE EM COMUNIDADE

1º Olhar para os que estão à nossa volta: no trabalho, na nossa rua, na paróquia, os nossos amigos e conhecidos. Olhar para os que não conhecemos.

2º Orarmos e pedirmos ao Senhor a Graça de nos libertarmos do "defeito" tão humano que é julgar, falar mal do outro, condenar, ter ciúme, sentir inveja.

3º Pedir a Jesus a capacidade de perdoarmos realmente os nossos irmãos e ir ter com o outro e pedir-lhe Perdão. Por nossa vez, sermos capazes de aceitar o perdão que os outros nos oferecem.



ORAÇÃO

Começar por ler com atenção:

O Senhor Jesus indica as etapas da peregrinação através das quais é possível atingir esta meta: « Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e ser-vos-á dado: uma boa medida, cheia, recalcada, transbordante será lançada no vosso regaço. A medida que usardes com os outros será usada convosco » (Lc 6, 37-38). Ele começa por dizer para não julgar nem condenar. [...] Ser instrumentos do perdão, porque primeiro o obtivemos nós de Deus. Ser generosos para com todos, sabendo que também Deus derrama a sua benevolência sobre nós com grande magnanimidade.

Ponto 14, página 16, Bula de proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia.

Depois, a partir deste excerto da Bula, procurem encontrar um momento para, em conjunto com toda a família, pais, filhos, avós e netos, partilhar este texto e, a partir daí, fazer uma oração espontânea, pedindo a Deus que oriente a vossa vida pelas palavras que acabaram de ler e meditar.

Para terminar, oremos a Nossa Senhora:

Avé Maria...

Gloria ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



PRESÉPIO EM CASA

Colocar um monte e colinas no cenário do presépio. Construir um caminho que vá dar ao centro do Presépio. Juntar um rio e colocar a figura de São João Batista e ovelhas.

PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar um monte e colinas no cenário do presépio. Construir um caminho que vá dar ao centro do Presépio. Juntar um rio e colocar a figura de São João Batista e ovelhas.



CATEQUESE

Cada grupo é responsável por dinamizar (pintar, colar,...) de forma criativa uma das ovelhas do rebanho de São João Batista.

ESCOLA / EMRC

Cada aluno deverá recolher junto dos familiares, amigos ou vizinhos mais idosos, orações, “rezas, rezinhas”, dos tempos dos avós, para posteriormente se fazer uma compilação, em forma de livro.



III DOMINGO DO ADVENTO 13 DE DEZEMBRO

• A PORTA DA SÉ DE VIANA DO CASTELO •

SÍMBOLO: TRIGO



LC 3, 10-18

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?». Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem batizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?». João respondeu-lhes: «Não exijais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?». Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu batizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova!". **Palavra da Salvação.**



ATITUDE EM FAMÍLIA

Com base nas atitudes que fazem o nosso coração pesar e que identificámos na 1ª semana, fazer um exame de consciência em Família e deixarmo-nos abraçar pela Misericórdia de Deus, que está sempre pronto a perdoar-nos e aproveitar esta semana para recomeçar um caminho novo.



ATITUDE EM COMUNIDADE

Participar mais ativamente do que é habitual em nós, nas campanhas de solidariedade que existem na nossa Paróquia, Freguesia ou Cidade. Exemplos: Campanha de Solidariedade da Paróquia durante o Advento; Banco Alimentar; atividades solidárias promovidas pelos Escuteiros, entre outras.

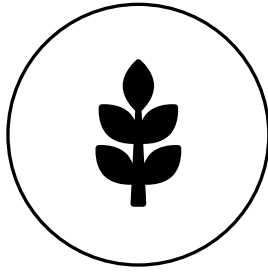


PRESÉPIO EM CASA

Colocar os pastores no Presépio.

PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar os pastores pintados pela catequese e fazer um campo de trigo no presépio.



ORAÇÃO

Leia atentamente:

É meu vivo desejo que o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. A pregação de Jesus apresenta-nos estas obras de misericórdia, para podermos perceber se vivemos ou não como seus discípulos. Redescubramos as obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos. E não esqueçamos as obras de misericórdia espiritual: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos.

Ore a Deus Pai para que Ele o ilumine e ajude a colocar em prática, no seu dia-a-dia, estas obras de misericórdia.

No silêncio, em contemplação, invoque a ajuda do Espírito Santo, rezando: *(Invocação ao Espírito Santo)*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos:

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai-Nosso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



CATEQUESE

Pintar os pastores.



ESCOLA / EMRC

Campanha de solidariedade, com a recolha de bens alimentares, para ajudar famílias carenciadas e suprir algumas necessidades de alguns alunos das escolas.



IV DOMINGO DO ADVENTO 20 DE DEZEMBRO

• A PORTA DA PARÓQUIA •

SÍMBOLO: **MÃOS**



LC 1, 39-45

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor".

Palavra da Salvação.



PRESÉPIO EM CASA

Colocar o estábulo no Presépio e a imagem de Nossa Senhora e de São José. Construir ou colocar a manjedoura com as palhinhas.



ATITUDE EM FAMÍLIA

Durante a semana, alimentar a ternura no seio da nossa família. Não poupar os abraços aos irmãos, os beijinhos às crianças e aos idosos! Ser carinhoso no diálogo e não ter medo de nos aproximarmos dos que amamos.



ATITUDE EM COMUNIDADE

Redescubramos as obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos. E não esqueçamos as obras de misericórdia espiritual: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos.

(Bula de proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia)



PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar o estábulo no Presépio e a imagem de Nossa Senhora. Construir a manjedoura com as palhinhas. Neste dia, as crianças e jovens da Catequese e toda a comunidade paroquial são convidados a trazer a sua casa para o presépio da Paróquia.



ORAÇÃO

Concentrados, em silêncio, sozinhos ou em grupo: comecemos por ler as palavras do Papa Francisco:

"As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo." (*Bula de proclamação do jubileu extraordinário da misericórdia.*)

Seguidamente, façamos a "Oração dos 5 dedos" proposta pelo Papa Francisco:

O **polegar**, «o dedo que te é mais próximo», faz-nos pensar e rezar por quem está mais próximo de nós, «as pessoas de quem nos recordamos mais facilmente», rezar por todos os nossos entes queridos «é uma doce obrigação».

O **indicador** recorda-nos de rezar por quem tem a função de dar indicações aos outros, isto é, «aqueles que ensinam, educam e tratam», categoria que compreende «mestres, professores, médicos e sacerdotes».

O **médio**, o dedo mais alto, lembra «os nossos governantes», as pessoas «que gerem o destino da nossa pátria e orientam a opinião pública... precisam da orientação de Deus».

O **anelar** «é o nosso dedo mais fraco, como pode confirmar qualquer professor de piano»; ele «recorda-nos de rezar pelos mais fracos, por quem tem desafios a enfrentar, pelos doentes» que têm necessidade da «tua oração de dia e de noite», bem como pelos esposos.

Por fim, o **mindinho**, o dedo mais pequeno, «como pequenos nos devemos sentir diante de Deus e do próximo», convida a rezar por nós próprios: «Depois de teres rezado por todos os outros, poderás compreender melhor quais são as tuas necessidades, olhando-as na justa perspetiva».



CATEQUESE

Leitura e interpretação do Evangelho de Domingo. Distribuir as informações e os materiais necessários para a continuação do roteiro, em contexto familiar, durante o período de férias da catequese.



ESCOLA / EMRC

Construção do presépio na escola e enfeite de todas as salas com mensagens de Natal que apelem à vivência da Misericórdia.



25 DE DEZEMBRO • MISSA DA AURORA

• A PORTA DE CASA •

SÍMBOLO: **VELA**



LC 2, 15-20

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Quando os Anjos se afastaram dos pastores em direção ao Céu, começaram estes a dizer uns aos outros: 'Vamos a Belém, para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer'. Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado." **Palavra da Salvação.**



PRESÉPIO EM CASA

Colocar os Pastores, os Anjos e o Menino Jesus nas palhinhas.

PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar os Pastores, os Anjos e o Menino Jesus nas palhinhas.



ATITUDE EM FAMÍLIA

Em família refletir sobre o que significa "Maria meditava todas as coisas em seu coração". De seguida, a família, a exemplo dos pastores, deve também "Ir a Belém": refletir, rezar e partilhar sobre o grande mistério do nascimento de Jesus e as implicações deste NASCIMENTO na vida de cada um e da própria família. É hora de abriremos a Porta da nossa casa e contribuirmos ativamente para o crescimento na fé da nossa família. Abrimos a Porta aos nossos irmãos e, por nossa vez, entramos também na Porta dos outros.

Ir mais além... Estes são tempos fortes para os cristãos de todo o mundo. Não se esqueça de, no meio de todas as tarefas típicas desta quadra, de ter tempo para rezar em família antes de cada refeição, especialmente na ceia de Natal. Recordamos que no dia 24 de dezembro há várias Missas do Galo um pouco por toda a diocese. Por que não ir a uma destas Missas com a sua família?



ATITUDE EM COMUNIDADE

Tal como no ambiente familiar, também a comunidade é convidada a "Ir a Belém": durante a semana, encontre um tempo para parar, vá até à Igreja Paroquial e, perante o Menino Jesus nas palhinhas, contemple o mistério do nascimento do nosso Salvador.



ORAÇÃO

Tal como os pastores, comecemos por dar graças a Deus por nos ter enviado o seu Filho:

Graças e louvores se dêem a todo o momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. (x3)

Rezemos, agora, a oração do Papa Francisco pela Criação (Encíclica Laudato si):

ORAÇÃO CRISTÃ COM A CRIAÇÃO

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!
Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!
Espírito Santo, que, com a vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!
Senhor Deus, Uno e Trino,

comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.
Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!
Amém.

Pai Nosso...
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA • 27 DEZEMBRO 2015 • DOMINGO OITAVA DE NATAL

• A PORTA DA FAMÍLIA •

SÍMBOLO: ÁRVORE PEQUENA



LC 2, 41-52

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens." **Palavra da Salvação.**



PRESÉPIO EM CASA

Em casa, colocar uma fotografia de toda a família junto do presépio.



ATITUDE EM FAMÍLIA

O Evangelho deste dia remete-nos para o sofrimento de Maria e José quando perdem o Menino no Templo. A dor foi tão grande que esta é considerada uma das Sete Dores de Maria. Perder um filho ou um Pai é um momento doloroso para qualquer um.... O nosso mundo, mesmo em tempos de Natal, sente o pulsar do sofrimento em toda a parte... Assim, somos convidados, no primeiro dia, a escrever uma Oração Universal em família: por que intenções queremos rezar em conjunto? Durante a semana, todos os dias, antes ou depois do jantar, a família deve rezar a Oração Universal que escreveu e orar por um mundo melhor para os nossos filhos e netos.



ATITUDE EM COMUNIDADE

A Carta Pastoral "Sede Misericordiosos" do nosso Bispo, recorda-nos que "é pelos filhos que adquirem a sua identidade de pais. É para eles que vivem. São eles que lhes dão tantas alegrias. São sobretudo eles que, como herdeiros, lhes garantem uma vida para além da morte. Em suma, é primariamente para os pais que os filhos são uma bênção do Senhor." No entanto, muitos de nós cresceram longe dos seus pais, ou porque eles faleceram, trabalham longe ou por muitos outros motivos. Por isso, em comunidade, devemos identificar os nossos "pais" – todos aqueles que contribuíram para formarmos a nossa identidade enquanto cristãos. Pessoalmente, se ainda for possível, numa visita mais demorada à sua casa ou a um lar, ou, quem sabe, numa sentida visita ao cemitério, AGRADECER a estas pessoas que foram os nossos "pais" na fé.



ORAÇÃO

Em grupo ou sozinho, comece por procurar estar em paz e abrir o coração a Deus Pai. Vamos rezar!

Comecemos por ler em voz alta e com atenção a mensagem do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira:

“Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, eu estou no meio deles (Mt 18, 19-20). Jesus está no meio de nós, como o Emanuel, o Deus conosco. E está conosco, para nos unirmos no Seu amor, o amor cujo poder se manifesta na oração, sobretudo se feita em comunidade, um poder que não pode deixar de surtir efeito, tanto no pecador, a quem nos mantemos unidos pela oração, como em nós, para continuarmos a usar todos os meios possíveis para que ele reentre pela porta que lhe permanece aberta e regresse à comunhão com Deus e a sua Igreja.” (Carta Pastoral “Sede Misericordiosos”).

Em silêncio, voltar a ler o texto.

Repetir, em voz alta, a palavra ou frase que mais tocou o seu coração e deixá-la fazer ressonância.

Esta semana é particularmente dedicada às famílias: a nossa e a Sagrada. Por isso, façamos em família a oração da Família proposta pelo Papa Francisco:

“Jesus, Maria e José a vós, com confiança, rezamos, a vós com alegria nos confiamos”.

Jesus, Maria e José a vós, Sagrada Família de Nazaré, hoje, dirigimos o olhar com admiração e confiança; em vós contemplamos a beleza da comunhão no amor verdadeiro; a vós confiamos todas as nossas famílias; para que se renovem nessas maravilhas da graça.

Sagrada Família de Nazaré, escola atraente do santo Evangelho: ensina-nos a imitar as tuas virtudes com uma sábia disciplina espiritual, doa-nos o olhar claro que sabe reconhecer a obra da providência nas realidades quotidianas da vida.

Sagrada Família de Nazaré, guardiã fiel do mistério da salvação: faz renascer em nós a estima pelo silêncio, torna as nossas famílias cenáculo de oração e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas, renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação, da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.

Sagrada Família de Nazaré, desperta na nossa sociedade a consciência do carácter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível.

Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado.

Jesus, Maria e José a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos.

Pai Nosso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...

Nota: durante a semana, não esquecer de fazer a oração universal escrita em família!



3 DE JANEIRO • DIA DE REIS • I DOMINGO DE NATAL

• A PORTA DO CORAÇÃO •

SÍMBOLO: **CORAÇÃO**



MT 2,1-12

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

"Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: 'Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.' Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: 'Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo.' Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: 'Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo.' Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho." **Palavra da Salvação.**



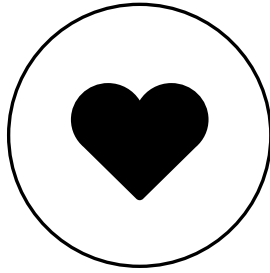
ATITUDE EM FAMÍLIA

Esta semana a proposta é simples: em casa, colocar uma folha em grande formato numa parede (por exemplo, uma cartolina). Nessa folha, escrever na parte superior o nome de casa pessoa da família. Ao longo da semana, cada um é convidado a escrever uma frase positiva e a fazer um elogio sobre cada uma das pessoas da família. Ouro, incenso e mirra, no contexto familiar, são Amor, Respeito e Carinho.



ATITUDE EM COMUNIDADE

No nosso país, a troca de prendas ocorre normalmente no dia 24 ou 25 de Dezembro... Entre livros, brinquedos, roupa, e tantas outras coisas, de certeza que ainda nos falta entregar um presente a alguém especial. Procure lembrar-se de uma pessoa carenciada ou que esteja em sofrimento à sua volta e ofereça-lhe um presente. Mas atenção! Às vezes os melhores presentes são os mais simples e até invisíveis aos olhos: um pouco do nosso tempo, uma palavra amiga, uma conversa sem pressa, um elogio, entre outros.



ORAÇÃO

Primeiro, começar por preparar o nosso coração para falarmos com o Pai. Procurar o silêncio (no exterior e no interior...) e preparar o nosso coração para acolher, com alegria, o sinal da estrela que nos chama, para sairmos ao encontro do Salvador que nasceu.

Ler novamente o Evangelho:

“E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.” (Mt 2, 1-12)

Porque nos chamamos e somos filhos muito amados de Deus, e queremos agradecer o nascimento de Jesus, nosso Salvador, rezemos como Ele nos ensinou: Pai-nosso...

Oremos:

Deus de luz, que viestes habitar no meio de nós, concedei-nos a exemplo dos magos a alegria e a liberdade para irmos ao encontro do Deus-Menino, na sua casa; e dai-nos a sabedoria para seguirmos por um caminho, o caminho que nos leva ao encontro dos irmãos e irmãs, para lhes indicarmos a estrela que os guia na noite e abrimos a porta do nosso coração aos Irmãos. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



PRESÉPIO EM CASA

Colocar os Reis Magos e a Estrela de Belém.

PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar os Reis Magos e a Estrela de Belém.



ESCOLA / EMRC

Campanha de solidariedade dos Reis, de brinquedos, livros, roupas e produtos de bebé.



II DOMINGO DE NATAL • 10 DE JANEIRO • BATISMO DO SENHOR PORTA PRINCIPAL

• A PORTA DA MISERICÓRDIA •

SÍMBOLO: SANDÁLIAS



LC 3,15-16.21-22

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

"Naquele tempo: O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer." **Palavra da Salvação.**



CATEQUESE

Cada criança ou jovem é convidada a pintar uma pegada que vai ser utilizada para construir um caminho que parte do presépio e sai pela porta da Igreja Paroquial, numa atitude que incentiva à Missão e à Misericórdia.

ESCOLA / EMRC

Visita de estudo a uma instituição de Solidariedade Social, com respostas para os séniores, onde poderá ser apresentado o livro com as orações recolhidas.



ATITUDE EM FAMÍLIA

Ler e meditar em família o Evangelho da semana. O ano está a começar... Por que não identificar as três principais fragilidades da nossa fé em família, escrever três intenções num papel e colocá-las no presépio, para nos recordarmos do caminho que temos a fazer. É o momento de abriremos a Porta Principal, a Porta da Misericórdia, que permite que cada um de nós comece a caminhar em direção aos irmãos e a Deus.



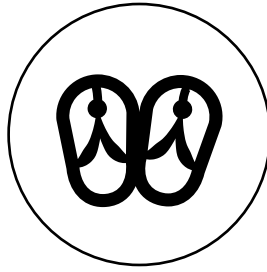
ATITUDE EM COMUNIDADE

Partir à procura de alguém que sabemos que está longe da Palavra do Senhor. Levar-lhe o Evangelho e explicar-lhe a importância de sermos misericordiosos tal como o Pai é misericordioso connosco.



PRESÉPIO NA IGREJA

Colocar as fotografias do Batismo das crianças e jovens da catequese e de todas as pessoas da comunidade paroquial que assim desejarem..



ORAÇÃO

É chegado o momento de rezar! Começemos por nos preparar: vamos falar com o nosso melhor amigo!

Da Carta Pastoral do Bispo, D. Anacleto, devemos reter no nosso coração que: a **MISERICÓRDIA É A LEI FUNDAMENTAL QUE MORA NO CORAÇÃO DA PESSOA**. Repetir a frase anterior em voz alta e, depois, em silêncio no nosso coração.

Pedir ao Espírito Santo para nos iluminar e ajudar a compreender o texto que a seguir vamos ler com muita atenção às palavras do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira:

“Aplicada à Igreja e a cada um de nós, seus membros, a misericórdia é obrigatória, por ser dela e para ela que vivemos, tal como Deus, origem do nosso ser cristão, é impensável sem ela.

Daí a exortação de Cristo: Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso!

S. João Paulo II dizia: a Igreja vive uma vida autêntica, quando professa e proclama a misericórdia, o mais admirável atributo do Criador e do Redentor, e quando aproxima os homens das fontes da misericórdia do Salvador, das quais ela é depositária e dispensadora.

O Papa Francisco afirma: **a credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo**. Avancemos então por essa estrada, com o olhar atento aos que mais precisam da misericórdia que habita no nosso coração de cristãos.” (Carta Pastoral, adaptado)

Está preparado para a Missão que o espera?

Partilhemos esta mensagem do nosso Bispo e peçamos ao Senhor que nos ensine a ter um coração misericordioso para connosco e para todos os que nos rodeiam, os nossos irmãos.

Rezemos a Salve Rainha, pedindo a Deus por intercessão da Mãe da Misericórdia que nos ajude a colocar em prática a **MISERICÓRDIA**. É hora de abriremos a... **PORTA PRINCIPAL!**

Pai-Nosso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...





Diocese
Viana
do Castelo